



**PRR**

Plano de Recuperação  
e Resiliência

# BOLETIM DO INVESTIDOR

maio 2022

Especial PRR



## Índice

|  |           |
|--|-----------|
| <b>PRR- PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA .....</b>   | <b>3</b>  |
| PRR – PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA   DIMENSÕES .....   | 3         |
| <b>COMPONENTE 5 – CAPITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO EMPRESARIAL .....</b>   | <b>4</b>  |
| PROJETOS I&D+I – PROMOÇÃO DOS PRODUTOS AGROALIMENTARES PORTUGUESES (AVISO N.º 15/C05-I03/2021) .....   | 5         |
| PROJETOS I&D+I – AGRICULTURA CIRCULAR (AVISO N.º 18/C05-I03/2022) .....  | 5         |
| PROJETOS I&D+I – REVITALIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS (AVISO N.º 17/C05-I03/2022) .....  | 6         |
| PROJETOS I&D+I – TRANSIÇÃO AGROENERGÉTICA (AVISO N.º 19/C05-I03/2022) .....  | 6         |
| PROJETOS I&D+I – UMA SÓ SAÚDE ( AVISO N.º 13/C05-I03/2021) .....   | 7         |
| <b>COMPONENTE 11 – DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA.....</b>   | <b>8</b>  |
| APOIO À DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA (AVISO N.º 02/C11-I01/2022) .....   | 9         |
| <b>COMPONENTE 12 – BIOECONOMIA SUSTENTÁVEL .....</b>   | <b>10</b> |
| BENEFICIAÇÃO DE POVOAMENTOS DE PINHEIRO-BRAVO COM POTENCIAL PARA A RESINAGEM DA SUBMEDIDA GESTÃO FLORESTAL E APOIO À RESINAGEM (AVISO N.º 03/C12-I01.01/2022)..... | 11        |
| <b>COMPONENTE 16 – EMPRESAS 4.0 .....</b>  | <b>12</b> |
| DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NO ÂMBITO DAS ACELERADORAS DE COMÉRCIO DIGITAL (AVISO N.º 04/C16-I02/2022) .....   | 13        |
| DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NO ÂMBITO DA MEDIDA REDE NACIONAL DE TEST BEDS (AVISO N.º 03/C16-I02/2022) .....   | 13        |

**RECUPERAR**  
**P**  **PORTUGAL**

# PRR- Plano de Recuperação e Resiliência

## PRR – PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA | DIMENSÕES

O PRR reflete a ambição e adequação das respostas aos constrangimentos e desafios de Portugal face à situação pandémica e consequente situação económica. Trata-se de uma resposta conjunta da União Europeia a uma crise sem precedentes.

O PRR é de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, com recursos de reformas e investimentos que totalizam 16.644 milhões de euros, distribuídos por 13.944 milhões de euros de subvenções (84% do total) e 2.700 milhões de empréstimos (16%).

Através do instrumento temporário de recuperação Next Generation EU, permitirá ao país retomar o crescimento económico sustentado, reforçando assim o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década, respondendo também aos desafios da transição para uma sociedade mais ecológica e digital.

## CONSTITUINDO 3 DIMENSÕES FUNDAMENTAIS:

### Resiliência:

| Dimensão                         | C1. Serviço Nacional de Saúde | C2. Habitação | C3. Respostas Sociais | C4. Cultura | C5. Capitalização e Inovação Empresarial |
|----------------------------------|-------------------------------|---------------|-----------------------|-------------|--|
| Resiliência                      |                               |               |                       |             |  |
| C6. Qualificações e Competências | C7. Infraestruturas           | C8. Florestas | C9. Gestão Hídrica    |             |  |
|                                  |                               |               |                       |             |  |

### Transição Climática

| Dimensão                    | C10. Mar | C11. Descarbonização da Indústria | C12. Bioeconomia Sustentável | C13. Eficiência Energética em Edifícios | C14. Hidrogénio e Renováveis |
|-----------------------------|----------|-----------------------------------|------------------------------|---|------------------------------|
| Transição Climática         |          |                                   |                              |   |                              |
| C15. Mobilidade Sustentável |          |                                   |                              |   |                              |
|                             |          |                                   |                              |   |                              |

### Transição Digital

| Dimensão          | C16. Empresas 4.0 | C17. Qualidade e Sustentabilidade Finanças Públicas | C18. Justiça Económica e Amb. Negócios | C19. Administração Pública Mais Eficiente | C20. Escola Digital |
|-------------------|-------------------|---|--|---|---------------------|
| Transição Digital |                   |   |  |   |                     |
|                   |                   |   |  |   |                     |

“Recuperar Portugal” é o nome do novo site, recentemente lançado, com toda a informação sobre o PRR - Plano de Recuperação e Resiliência português.

# COMPONENTE 5 – CAPITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO EMPRESARIAL

## C5

Capitalização  
e Inovação Empresarial



Aumentar a competitividade e a resiliência da economia Portuguesa com base em I&D, inovação, diversificação e especialização da estrutura produtiva.

A Componente 5 assume o objetivo de capitalizar as empresas com maior potencial económico e promover o investimento em domínios de interesse estratégico, quer para Portugal, quer para a Europa. Integrada nesta componente estão cinco reformas:

- Promoção da I&D e do investimento inovador nas empresas;
- Criação e desenvolvimento do Banco Português de Fomento;
- Alargamento e Consolidação da Rede de Instituições de Interface;
- Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria;
- Desenvolvimento do mercado de capitais e promoção da capitalização das empresas não financeiras.

Com a Agenda de Inovação para a Agricultura pretende-se promover o crescimento do setor agroalimentar, de forma sustentável e resiliente, baseado no conhecimento e na inovação, através de uma resposta ágil e adequada aos vários desafios, nomeadamente ao desafio das alterações climáticas e da resiliência aos choques futuros, assim como da transição digital e promover uma sociedade mais justa que responda ao desafio demográfico e às desigualdades, sem deixar ninguém para trás.

Objetivos da Agenda e Investigação e Inovação e Sustentabilidade da Agricultura, Alimentação e agroindústria. A Agenda visa consolidar e expandir a ligação sinérgica e de progresso entre o tecido empresarial e o sistema científico e tecnológico em Portugal. Em particular pretende atingir os seguintes objetivos estratégicos até 2030:

- uma população mais saudável, através da promoção de um sistema alimentar mais sustentável;
- uma agricultura mais inclusiva, igualitária e integrada, que potencie a atração de mais jovens para os territórios rurais e para a atividade agrícola, e que potencie ainda a participação de mulheres na agricultura;
- a criação de melhores condições para o aumento do rendimento dos produtores, tornando a atividade agrícola mais rentável, atrativa e competitiva;
- uma agricultura mais resiliente, que proteja o ambiente, assegure a sustentabilidade dos recursos água, solo e biodiversidade e contribua para a transição climática, alicerçada numa “Rede de Inovação” com uma cobertura territorial significativa, que permita estimular o desenvolvimento de um ecossistema suportado em inovação resultante da incorporação de conhecimento e tecnologia.

Nesse contexto pretende-se dinamizar 100 programas e projetos de investigação e inovação e cinco projetos estruturantes centrados nas 15 iniciativas emblemáticas preconizadas por esta Agenda, concretizando a estratégia aprovada em Resolução de Conselho de Ministros.

Estes programas e projetos serão complementados com uma aposta na modernização da Rede de Inovação, através da renovação/ requalificação das infraestruturas e equipamentos científicos de laboratórios, estruturas piloto, estações centro experimentais, coleções de variedades regionais e efetivos de raças autóctones (Polos da Rede de Inovação).

Por fim, de referir que os avisos abaixo identificados, devem ser desenvolvidos por uma parceria que integre, um mínimo de 4 entidades, abrangendo obrigatoriamente a participação de 1 PME ligadas ao setor, 1 instituição do ensino superior e ou tecnológico ou de investigação, 1 Confederação/Federação/Associação do setor e 1 Centro de competências. A parceria pode incluir outras entidades relevantes para o projeto.

O acesso a informações e esclarecimentos poderá ser efetuado através de [ifap@ifap.pt](mailto:ifap@ifap.pt) ou do contacto IFAP 21 371 62 61

**Dotação total de 93M€**

Fonte: PRR-Recuperar Portugal



---

## PROJETOS I&D+I – PROMOÇÃO DOS PRODUTOS AGROALIMENTARES PORTUGUESES ([Aviso N.º 15/C05-i03/2021](#))

Candidatura até **30 de setembro de 2022 (17H)**

Este concurso está direcionado para candidaturas à Iniciativa Emblemática 9 – Promoção dos produtos agroalimentares portugueses, visando a celebração de contratos de financiamento para promover um desenvolvimento económico, ambiental e social sustentável, pela democratização da digitalização. Pretende-se estimular a inovação nos produtos agroalimentares portugueses, atendendo às novas tendências de consumo, com o objetivo de aumentar a notoriedade e a reputação dos produtos agroalimentares nacionais.

O principal objetivo passa por aprofundar o esforço recente de alargamento e consolidação da rede de instituições de interface entre o sistema académico, científico e tecnológico e o tecido empresarial português, garantindo de forma eficiente o apoio necessário para dotar esta rede de recursos humanos, equipamentos, meios técnicos e financeiros exigidos para potenciar o seu impacto.

Com uma dotação de 4M€, a executar até 31 de dezembro de 2025.

**A taxa de apoio é de 100% do montante elegível validado, até ao máximo de 1 milhão de euros e mínimo de 50m€.**

Candidaturas [AQUI](#)



Fonte: PRR-Recuperar Portugal

---

## PROJETOS I&D+I – AGRICULTURA CIRCULAR ([Aviso N.º 18/C05-i03/2022](#))

Candidatura até **31 de outubro de 2022 (17H)**

Este concurso está direcionado para candidaturas à Iniciativa Emblemática 5 – Agricultura Circular, visando a celebração de contratos de financiamento para promover a transição para uma agricultura circular e mais sustentável com base numa gestão otimizada dos recursos no sistema alimentar e numa abordagem circular dos sistemas de produção vegetal e animal, potenciando a cascata de valor. Pretende-se desenvolver o aproveitamento dos subprodutos agrícolas, pecuários e agroindustriais, de forma integrada e sustentável do ponto de vista económico e ambiental.



O principal objetivo passa por aprofundar o esforço recente de alargamento e consolidação da rede de instituições de interface entre o sistema académico, científico e tecnológico e o tecido empresarial português, garantindo de forma eficiente o apoio necessário para dotar esta rede de recursos humanos, equipamentos, meios técnicos e financeiros exigidos para potenciar o seu impacto.

Com uma dotação de 4M€, a executar até 31 de dezembro de 2025.

**A taxa de apoio é de 100% do montante elegível validado, até ao máximo de 1 milhão de euros e mínimo de 50m€.**

Candidaturas [AQUI](#)



Fonte: PRR-Recuperar Portugal

## **PROJETOS I&D+I – Revitalização das zonas rurais (Aviso N.º 17/C05-i03/2022)**

Candidatura até **31 de outubro de 2022 (17H)**

Este concurso está direcionado para candidaturas à Iniciativa Emblemática7 - Revitalização das zonas rurais, visando a celebração de contratos de financiamento para atrair e fixar pessoas nos meios rurais, sobretudo jovens, em atividades agrícolas, da indústria agroalimentar ou de prestação de serviços a todo o setor e atividades conexas, assim como desenvolver uma nova abordagem dirigida à população residente nestes territórios, com atividade relacionada com o setor agroalimentar, nomeadamente a agricultura familiar, aos jovens agricultores e jovens empresários rurais, às mulheres agricultoras, criando e promovendo novos incentivos e benefícios de contexto para que mais pessoas se possam envolver no setor agroalimentar e atividades conexas.

O principal objetivo passa por aprofundar o esforço recente de alargamento e consolidação da rede de instituições de interface entre o sistema académico, científico e tecnológico e o tecido empresarial português, garantindo de forma eficiente o apoio necessário para dotar esta rede de recursos humanos, equipamentos, meios técnicos e financeiros exigidos para potenciar o seu impacto.

Com uma dotação de 4M€, a executar até 31 de dezembro de 2025.

**A taxa de apoio é de 100% do montante elegível validado, até ao máximo de 1 milhão de euros e mínimo de 50m€.**

Candidaturas [AQUI](#)



Fonte: PRR-Recuperar Portugal

## **PROJETOS I&D+I – TRANSIÇÃO AGROENERGÉTICA (Aviso N.º 19/C05-i03/2022)**

Candidatura até **31 de outubro de 2022 (17H)**



Este concurso está direcionado para candidaturas à Iniciativa Emblemática11 - Transição agroenergética, visando a celebração de contratos de financiamento para promover a adoção de energias limpas como a fotovoltaica, a eólica ou a biomassa na produção agroalimentar, numa base descentralizada e através do autoconsumo de energias renováveis ou do estabelecimento de Comunidades de Energia Renovável, contribuindo para a descarbonização, para o investimento em energias renováveis provenientes de recursos locais, aumentar a eficiência energética e para a diminuição dos custos de contexto junto dos agentes que integram as cadeias de valor.

O principal objetivo passa por aprofundar o esforço recente de alargamento e consolidação da rede de instituições de interface entre o sistema académico, científico e tecnológico e o tecido empresarial português, garantindo de forma eficiente o apoio necessário para dotar esta rede de recursos humanos, equipamentos, meios técnicos e financeiros exigidos para potenciar o seu impacto.

Com uma dotação de 4M€, a executar até 31 de dezembro de 2025.

**A taxa de apoio é de 100% do montante elegível validado, até ao máximo de 1 milhão de euros e mínimo de 50m€.**

Candidaturas [AQUI](#)



## PROJETOS I&D+I – UMA SÓ SAÚDE ( AVISO Nº 13/C05-i03/2021)

Candidatura até **30 de setembro de 2022 (17H)**

Este concurso está direcionado para candidaturas à Iniciativa Emblemática 2 – Uma Só Saúde, visando a celebração de contratos de financiamento para promover um desenvolvimento económico, ambiental e social sustentável, pela democratização da digitalização. Pretende-se estimular sinergias intersetoriais e a harmonização de abordagens, metodologias, processamento de dados e modelos para a avaliação, previsão, prevenção e gestão de riscos de origem animal, alimentar, resistência aos antimicrobianos (RAM) e outras ameaças emergentes, informando a tomada de decisão a vários níveis. A iniciativa visa, ainda, a formação e a sensibilização dos diferentes atores setoriais e da sociedade civil em geral para a implementação transversal do conceito de «uma só saúde».

O principal objetivo passa por aprofundar o esforço recente de alargamento e consolidação da rede de instituições de interface entre o sistema académico, científico e tecnológico e o tecido empresarial português, garantindo de forma eficiente o apoio necessário para dotar esta rede de recursos humanos, equipamentos, meios técnicos e financeiros exigidos para potenciar o seu impacto.

Com uma dotação de 4M€, a executar até 31 de dezembro de 2025.

**A taxa de apoio é de 100% do montante elegível validado, até ao máximo de 1 milhão de euros e mínimo de 50m€.**

Candidaturas [AQUI](#)



Fonte: PRR-Recuperar Portugal



# COMPONENTE 11 – DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA

## C11 Descarbonização da Indústria



Descarbonização do setor industrial e mudança de paradigma na utilização dos recursos, para acelerar a transição para a neutralidade carbónica

Esta componente visa a descarbonização do setor industrial e empresarial e a promoção da mudança de paradigma na utilização dos recursos concretizando medidas do Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC), constituindo um objetivo estratégico central no PRR, no sentido em que contribui para acelerar a transição para uma economia neutra em carbono e, ao mesmo tempo, para promover a competitividade da indústria e das empresas, por via da sua descarbonização, redução do consumo de energia e da promoção de fontes endógenas de energia.

Este investimento, liderado pelo IAPMEI, IP, destina-se a promover e apoiar financeiramente a iniciativa da indústria nacional para uma atuação pluridimensional no plano ambiental, estando estruturado para o desenvolvimento de projetos em quatro vertentes:

- Processos e tecnologias de baixo carbono na indústria, através da introdução de novos processos produtos e modelos de negócio ou da alteração de processos visando a sua descarbonização, incluindo novas tecnologias de baixo carbono; da incorporação de novas matérias primas, de combustíveis derivados de resíduos e de biomassa; do recurso a simbioses industriais e medidas de economia circular, incorporando inovação; e da substituição e/ou adaptação de equipamentos e processos para novas tecnologias sustentáveis e fontes de energia renovável. Destacam-se ainda medidas que visam a adoção de gases fluorados de reduzido potencial de aquecimento global. É também relevante aumentar a eletrificação dos consumos finais de energia, designadamente na indústria e do reforço do acesso e da qualidade de serviço, principalmente em zonas industriais;
- Adoção de medidas de eficiência energética na indústria, que permitam simultaneamente reduzir o consumo de energia e as emissões de gases com efeito de estufa, em paralelo com a adoção de sistemas de monitorização e gestão de consumos que permitam gerir e otimizar os consumos de energia aproveitando o potencial da digitalização e a automação;
- Incorporação de energia de fonte renovável e armazenamento de energia. Neste contexto, é igualmente relevante a promoção da incorporação de hidrogénio e de gases renováveis na indústria, designadamente naquelas em que as opções tecnológicas para descarbonização, nomeadamente através da eletrificação, são mais limitadas;
- O apoio à capacitação das empresas e a elaboração de instrumentos de informação e de apoio, tal como os roteiros setoriais para a neutralidade carbónica na indústria, que permitam identificar as soluções tecnológicas eficazes, específicas para a indústria nacional e eficientes em termos de custos, incorporando maior inovação e promovendo a sua disseminação, apoiando as medidas elencadas.

**Dotação total de 715M€**



Fonte: PRR-Recuperar Portugal



## **APOIO À DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA (AVISO N.º 02/C11-I01/2022)**

Período de Candidatura até **29 de julho 2022 (19H)** **NOVA DATA**

O Aviso **Apoio à Descarbonização da Indústria** enquadra-se num conjunto de medidas que visam contribuir para o objetivo da neutralidade carbónica, promovendo a transição energética por via da eficiência energética, do apoio às energias renováveis, com enfoque na adoção de processos e tecnologias de baixo carbono na indústria, na adoção de medidas de eficiência energética na indústria e na incorporação de energia de fonte renovável e armazenamento de energia.



Os beneficiários finais dos apoios previstos no presente Aviso são empresas, de qualquer dimensão ou forma jurídica, do setor da indústria, bem como as entidades gestoras de parques industriais. Podem candidatar-se entidades individualmente ou em consórcios (conjunto de entidades, como referido acima, associações empresariais e centros tecnológicos com as condições acima mencionadas).

Pretende apoiar tipo de Projetos na área dos processos e tecnologias de baixo carbono na indústria, adoção de medidas de eficiência energética na indústria e incorporação de energia de fonte renovável e armazenamento de energia.

O investimento associado a esta Componente contribui em 100% para a meta climática do PRR, pelo que os projetos têm de estar enquadrados, pelo menos, num dos seguintes domínios de intervenção:

- Eficiência energética e projetos de demonstração nas PME ou grandes empresas e medidas de apoio que cumprem os critérios de eficiência energética”;
- Processos de investigação e de inovação, transferência de tecnologias e cooperação entre empresas, incidindo na economia hipocarbónica, na resiliência e na adaptação às alterações climáticas”;
- Energia renovável: solar”;
- Outras energias renováveis (incluindo a energia geotérmica)”;
- Sistemas energéticos inteligentes (incluindo as redes inteligentes e sistemas de TIC) e respetivo armazenamento”.

Com uma dotação para esta Fase do Programa de 705M€:

- 200 milhões de euros afetos preferencialmente a PME; 200 milhões de euros cuja aplicação está dependente da superação em 20% da meta desta medida, nomeadamente, a implementação de, pelo menos, 300 projetos de descarbonização da indústria; e Taxa de apoio constante no anexo I do [\(AVISO N.º 02/C11-I01/2022\)](#)

Candidaturas [AQUI](#)



Fonte: PRR-Recuperar Portugal

# COMPONENTE 12 – BIOECONOMIA SUSTENTÁVEL

## C12 Bioeconomia Sustentável



Acelerar a produção de alto valor acrescentado a partir de recursos biológicos, promover a transição climática e o uso sustentável e eficiente de recursos

A componente 12 pretende desenvolver as iniciativas necessárias à alteração de paradigma para **acelerar a produção de produtos de alto valor acrescentado a partir de recursos biológicos** (em alternativa às matérias de base fóssil). Através de uma **transição para a Bioeconomia Sustentável** é possível apoiar a modernização e a consolidação da indústria por meio da criação de novas cadeias de valor e de processos industriais mais ecológicos, apresentando-se assim como uma oportunidade para toda a Europa.

Esta componente apoiará os setores do têxtil e vestuário, do calçado e da resina natural, no sentido de alavancar a transição para produtos de base biológica e de se tornarem mais eficientes na utilização de recursos. A mudança estrutural associada à transição para a bioeconomia pretende ter um impacto duradouro na resiliência económica e social, contribuindo para a transição ecológica e digital, a competitividade dos processos de produção e a criação de emprego a longo prazo.

No que respeita ao investimento associado à promoção e valorização da resina natural, encontra-se prevista uma submedida de investimento destinada à gestão florestal e ao apoio à resinagem que, entre outros, tem como objetivo a beneficiação de povoamentos de pinheiro-bravo em áreas prioritárias para resinagem através do aproveitamento da regeneração natural.

Desta forma, pretende-se que aumente a área disponível para resinagem e que Portugal reforce a sua posição no contexto internacional, após uma diminuição drástica da produção nos últimos 20 anos, sendo necessária a sua revitalização de modo a aumentar consideravelmente os níveis de autoabastecimento, bem como catalisar a gestão florestal sustentável, reduzir a perigosidade de incêndio e contribuir para o desenvolvimento do mundo rural.

Este apoio está em linha com o Acordo de Paris, com o Pacto Ecológico Europeu, com o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, com a Estratégia Nacional para as Florestas, com o Plano de Ação para a Bioeconomia Sustentável – Horizonte 2025 e com o Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC), permitindo dar resposta às recomendações específicas por país (REP) para 2020 e 2021: Focalizar o investimento na transição ecológica e digital, em especial na produção e utilização eficientes e não poluentes da energia, bem como nas infraestruturas ferroviárias e na inovação.

Assim, no que ao setor da resina diz respeito, este apoio irá contribuir para um dos três principais objetivos que se pretende alcançar com a Componente 12: Promoção e Valorização da resina natural: Promover a produção de produtos derivados da resina natural potenciando o maior leque de aplicações no mercado através da revitalização de toda a cadeia de valor com a sua modernização, inovação e incorporação de conhecimento.

**Dotação total de 145M€**



## **BENEFICIAÇÃO DE POVOAMENTOS DE PINHEIRO-BRAVO COM POTENCIAL PARA A RESINAGEM DA SUBMEDIDA GESTÃO FLORESTAL E APOIO À RESINAGEM (Aviso n.º 03/C12-i01.01/2022)**

Período de Candidatura até **09 de junho 2022**

É objetivo do presente Aviso apoiar a beneficiação de povoamentos de pinheiro-bravo em áreas prioritárias para a resinagem, através da gestão e desbaste dos povoamentos e aproveitamento da regeneração natural, com vista a revitalizar o setor da resina natural, revertendo a tendência dos últimos anos, em que Portugal, e a União Europeia (UE), se tornaram altamente dependentes das importações de resina e seus derivados. Deverá, igualmente, contribuir para a diminuição da perigosidade de incêndio rural das áreas intervencionadas.

Constituem-se como entidades elegíveis do presente Aviso:

- Organizações de produtores florestais;
- Entidades gestoras de Zonas de Intervenção Florestal;
- Entidades gestoras de baldios (unidade ou agrupamento);
- Empresas associadas em associações de resinheiros, com o código de atividade económica 02300; e
- Os proprietários ou titulares de outros direitos confiam ao beneficiário o poder de intervenção nos prédios rústicos situados na área de intervenção proposta em candidatura.

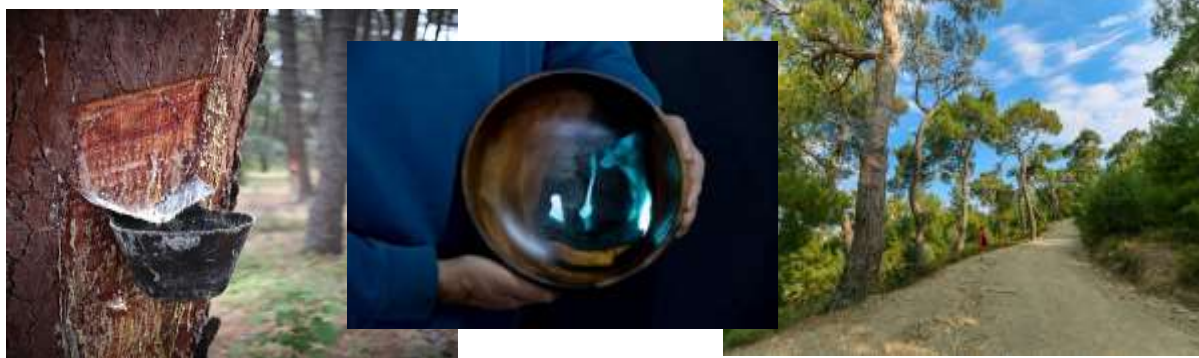
O presente Aviso tem como objetivo apoiar candidaturas que integrem as seguintes tipologias de intervenção:

- Aproveitamento da regeneração natural, ou seja, o conjunto de operações tendentes à renovação de um povoamento a partir da germinação de sementes existentes no solo, sejam elas provenientes dos povoamentos anteriores ou de povoamentos adjacentes, na sequência da ocorrência de diferentes eventos, nomeadamente corte final ou incêndio rural, contribuindo, simultaneamente, para a diminuição da perigosidade de incêndio rural; e
- Beneficiação e condução de povoamentos, ou seja, o conjunto de operações de cariz florestal, quer ao nível do povoamento, quer ao nível da árvore, que tem por objetivo a criação de condições para o seu correto desenvolvimento e aumento da sua rentabilidade, visando ainda a produção sustentada dos bens e serviços por eles proporcionados, contribuindo, simultaneamente, para a diminuição da perigosidade de incêndio rural.

Com uma dotação para esta Fase do Programa de 5.5M€.

**A taxa de apoio é de 100% do montante elegível validado. não podendo<sup>11</sup> o financiamento público global ultrapassar, por candidatura, um custo médio por hectare de 1.250 € (mil duzentos e cinquenta euros).**

Candidaturas [AQUI](#)



## COMPONENTE 16 – EMPRESAS 4.0

# C16 Empresas 4.0



### Reforçar a digitalização das empresas e recuperar o atraso face ao processo de transição digital

Na dimensão Transição Digital, estão previstas reformas e investimentos significativos nas áreas da digitalização de empresas, do estado e no fornecimento de competências digitais na educação, saúde, cultura e gestão florestal.

Para assegurar que Portugal acelere a transição para uma sociedade mais digitalizada, as opções nacionais, no PRR, assentam em 5 componentes nas seguintes áreas: capacitação e inclusão digital das pessoas através da educação, formação em competências digitais e promoção da literacia digital, transformação digital do setor empresarial e digitalização do Estado.

As medidas de apoio aos objetivos digitais representam um montante que representa 22% da dotação total do plano, ultrapassando o limiar de 20% definido pela regulamentação europeia: 12 das 20 componentes do PRR têm contributo direto meta digital.

Especificamente a C16 é dirigida especificamente ao reforço de digitalização das empresas, tem como objetivo recuperar o atraso relativamente ao processo de transição digital, permitindo o acesso ao conhecimento e aos meios tecnológicos digitais que promovem: a modernização do trabalho e dos processos de produção; a desmaterialização dos fluxos de trabalho; a mitigação dos défices de competências na utilização das tecnologias digitais; abranger de forma equilibrada mulheres e homens; a incorporação de ferramentas e metodologias de teletrabalho; a criação de novos canais digitais de comercialização de produtos e serviços, a adoção de uma cultura de experimentação e inovação, o reforço do ecossistema de empreendedorismo nacional e a incorporação de tecnologias disruptivas nas suas propostas de valor das empresas.

A C16 contribui de forma direta para a prossecução dos objetivos do Plano de Recuperação e Resiliência, os quais se encontram explanados no [artigo 3.º do Reg. \(EU\) 2021/241](#). As iniciativas inseridas nesta componente, concretizam uma oportunidade de resposta ao desafio da Transformação Digital, envolvendo, desde logo, as áreas setoriais da Economia e da Transição Digital, Emprego, Internacionalização e Modernização do Estado, entre outras, bem como os investimentos na Capacitação Digital das Empresas.

#### Dotação total de 650M€



Fonte: PRR-Recuperar Portugal



## DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NO ÂMBITO DAS ACELERADORAS DE COMÉRCIO DIGITAL (AVISO N.º 04/C16-I02/2022)

Período de Candidatura até **01 de julho 2022**

O presente aviso é destinado a estruturas criadas pelo tecido associativo empresarial, organizado em consórcios, que têm por principal missão desenvolver os modelos de negócio das empresas do comércio e serviços abertos ao consumidor, bem como incentivar a adoção de tecnologias digitais.

Constituem-se como entidades elegíveis do presente Aviso os consórcios de Associações Empresariais, representativas de operadores económicos dos setores do comércio e dos serviços abertos ao consumidor, de âmbito territorial, seja local, regional ou nacional, bem como outras associações relevantes para o objeto do projeto.

As aceleradoras têm o propósito de valorizar e incentivar a adoção de tecnologia por parte das empresas dos setores do comércio e dos serviços abertos ao consumidor, incluindo os estabelecimentos de restauração e similares, providenciando um acompanhamento em proximidade aos operadores económicos e mediando um rol de serviços digitais aos quais a adesão será simplificada e apoiada.

Com uma dotação para esta Fase do Programa de 55M€, dividido da seguinte forma:

- 23M € alocados à constituição das Aceleradoras, de acordo com a seguinte distribuição geográfica por NUTS II (Região Centro - Dotação de 5M€ e mínimo de 6.650 empresas);
- 32M€ alocados à prestação de serviços às empresas de comércio e serviços, através do acesso ao Catálogo de Serviços de Transição Digital (Região Centro - Mínimo de 6650 empresas e dotação 6.9M€.

**A taxa de apoio é de 100% do montante elegível validado.**

Candidaturas [AQUI](#)



## DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NO ÂMBITO DA MEDIDA REDE NACIONAL DE TEST BEDS (AVISO N.º 03/C16-I02/2022)

Período de Candidatura até **17 de junho 2022**

A Componente 16 contribui de forma direta para a prossecução dos objetivos do PRR, os quais procuram responder, entre outros, aos desafios da Transformação Digital.

Da componente supramencionada faz parte a medida «Rede Nacional de Test Beds», que visa a criação de uma rede nacional de Test Beds através de infraestruturas que pretendem criar as condições necessárias às empresas para o desenvolvimento e teste de novos produtos e serviços e acelerar o processo de transição digital, seja via um espaço e de equipamento físico com forte componente digital ou de simulador virtual/digital. O objetivo desta rede colaborativa é aumentar o número de pilotos de produto (digitais ou apenas possíveis de produzir com recurso à digitalização de processos e de ferramentas digitais), que se tornam comercialmente viáveis atravessando o que é apelidado de “vale da morte” e partilhar conhecimento/experiência através de casos de estudo, para contribuir para a aprendizagem de processos digitais por parte das Pequenas e Médias Empresas (PME).

Com uma dotação para esta Fase do Programa de 150M€.

**A taxa de apoio é de 50% do montante elegível validado, podendo ser majorada até ao máximo de 45%. O montante máximo de financiamento a conceder a cada Test Bed, resulta da combinação dos seguintes escalões de valor máximo em função do número de produtos piloto.**

Candidaturas [AQUI](#)

